

Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro da Cultura
JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA

Procurador - Chefe Federal
ANTÔNIO FERNANDO ALVES LEAL NERI

Diretora do Departamento de Planejamento e Administração
MARIA EMÍLIA NASCIMENTO SANTOS

Diretor do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização
DALMO VIEIRA FILHO

Diretora do Departamento de Patrimônio Imaterial
MÁRCIA GENÉSIA SANT'ANNA

Diretor do Departamento de Articulação e Fomento
MÁRCIA HELENA GONÇALVES ROLLEMBERG

Superintendente do IPHAN em Goiás
SALMA SADDI WARESS DE PAIVA

Coordenadora Técnica
BEATRIZ OTTO DE SANTANA

Coordenadora Administrativa
ELIANA PINHEIRO DE LEMOS

Supervisão Técnica
MAÍRA TORRES CORRÊA

EXECUÇÃO

Fóton Projetos e Design Ltda.



Coordenação Geral/ Fotografias/ Projeto Gráfico
LUIZ ROBERTO BOTOSSO JÚNIOR
Arquiteto - CREA: 9055/D

Pesquisador Chefe/ Textos
GUILHERME TALARICO DE OLIVEIRA
Historiador

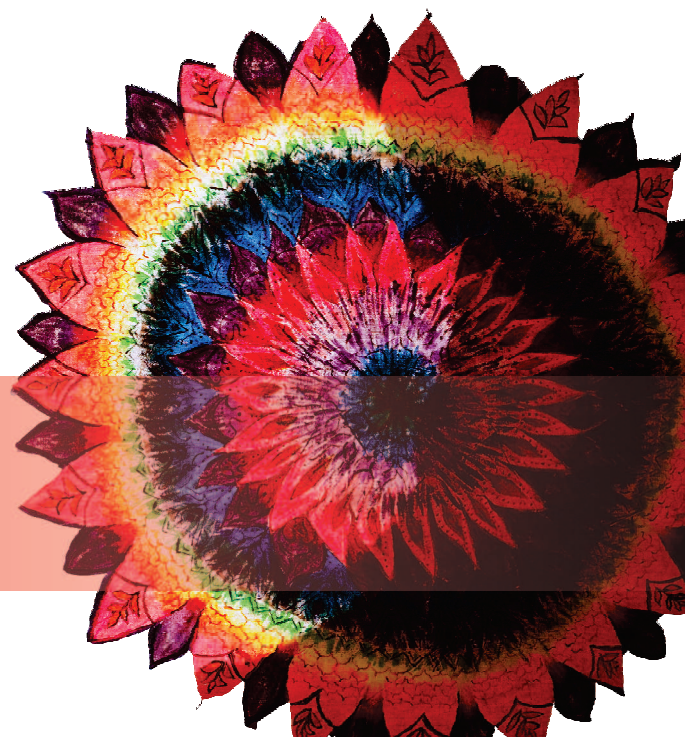
Revisão Ortográfica
CYNTHIA ALVES DE CASTRO
Assistente Social

Créditos



Apresentação.....	03
Introdução.....	05
SÃO DOMINGOS	
Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca.....	07
ALTO PARAÍSO	
Manifestações Místicas e Religiosas de Alto Paraíso.....	57

Sumário



As expressões da devoção popular constituem um significativo elemento de compreensão do tecido social: da forma como os indivíduos se articulam para compreender e dar significado às relações com o tempo e o espaço, com o divino e o sobrenatural, com os símbolos e objetos de poder, com os saberes e práticas cotidianas, com o território, com o outro.

A capacidade que as formas de expressão religiosa têm de suportar sistemas de referência e de ordenamento social fazem com que ocupem lugar central em qualquer expressão cultural. Uma investigação sobre as devoções religiosas e místicas permite conhecer melhor a maneira pela qual os indivíduos e grupos se organizam para apropriarem-se culturalmente de um território e para atribuírem sentido à sua vivência coletiva. Em síntese, permite conhecer as referências culturais que identificam esses grupos.

O projeto *Roteiro das Devoções em Goiás*, desenvolvido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, por meio de sua Superintendência no Estado de Goiás, e com apoio do Departamento de Patrimônio Imaterial, apresenta a primeira etapa de um trabalho de inventário que certamente não é finito nem se limitará aos dados aqui reunidos. Os resultados apresentados refletem o esforço inicial de esboçar uma cartografia das referências à cultura religiosa e devocional em Goiás, e refletem também os primeiros desdobramentos do projeto de Sistematização do Patrimônio Cultural Imaterial de Goiás, que identificou na documentação arquivística e bibliográfica significativo volume de referências culturais do Estado.

O trabalho utilizou a metodologia do IPHAN do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), que compreende a delimitação e identificação de um sítio de pesquisa e dos principais elementos que marcam sua formação histórica, seus aspectos naturais e sociais mais relevantes, seus grupos formadores e os bens culturais reunidos em seu território. As informações preliminares do inventário foram enriquecidas com um banco de imagens e com entrevistas realizadas com moradores das localidades, gestores culturais, devotos e outros representantes dos grupos diretamente ligados às manifestações culturais pesquisadas.

A continuidade deste trabalho por meio da incorporação de novos bens culturais e novos temas, e do aprofundamento da pesquisa sobre os bens culturais já inventariados, certamente é um desafio. Sua concretização poderá contribuir não só para o conhecimento e a melhor gestão dos bens culturais identificados, mas também para o reconhecimento da importância desses bens para a construção da identidade goiana e do patrimônio local.

Maíra Torres Corrêa
Historiadora
Coordenação Técnica – IPHAN-GO

Apresentação



São Domingos

Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca

Alto Paraíso

Manifestações Místicas e Religiosas de Alto Paraíso

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais
Levantamento Preliminar

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Superintendência do IPHAN em Goiás

Este volume traz os resultados das pesquisas do Roteiro das Devoções em Goiás 2 – Levantamento Preliminar para o Inventário Nacional de Referências Culturais, sobre a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca, no município de São Domingos – GO, e sobre a diversidade religiosa e o misticismo do município de Alto Paraíso de Goiás. Ao final dos trabalhos percebemos as semelhanças e os contrapontos destas duas realidades.

Ambas as manifestações culturais ocorrem em áreas de preservação ambiental: em São Domingos, o Parque Estadual de Terra Ronca, onde se localiza a exuberante caverna de mesmo nome, é o local se instalou o altar ao Bom Jesus e que recebe milhares de romeiros em procissão no mês de agosto; e Alto Paraíso, que é nacionalmente conhecida como portal de entrada para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, carrega o estigma de ser uma região de muito procurada, já há algumas décadas, por grupos de esotéricos e alternativos que buscam no esplendor da natureza uma elevação espiritual. Ambas as cidades empenham-se por explorar, da melhor forma possível, o ecoturismo e outros meios sustentáveis de desenvolvimento e defesa do meio ambiente.

São Domingos, no Nordeste Goiano, uma das regiões mais pobres do Estado, vem buscando alavancar a atividade pesqueira, até mesmo pelo potencial do lago da Hidroelétrica de São Domingos, e proporcionar mais atrativos para o turismo de aventura e o turismo cultural, aproveitando melhor a beleza do complexo espeleológico do Parque de Terra Ronca e a especificidade da Romaria do Bom Jesus, no formato da romaria que ocorre em Bom Jesus da Lapa, na Bahia.

Porém, São Domingos está cercada pelo agronegócio. Os turistas que chegam à região pela BR-020, vindos de Brasília, percebem claramente o contraste entre a paisagem preservada da Serra Geral, que marca a divisa entre Goiás- Bahia, e o descampado a perder de vista de plantações de algodão e soja. Com a demarcação do Parque Estadual de Terra Ronca, a atividade predominante em São Domingos e região é a pecuária. E a cidade vem se transformando em dormitório.

Alto Paraíso de Goiás vive outra realidade. Já há cerca de cinquenta anos o município tem procurado desenvolver o ecoturismo. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é um dos locais mais apreciados pelos que buscam acesso à natureza e o advento da criação de Brasília trouxe um crescimento exponencial para este tipo de atividade na região. Se em um passado recente, a cidade espiritualísticas, atualmente Alto Paraíso vive um momento de revalorização das manifestações religiosas de matriz católica. Claro que todo o misticismo e esoterismo foi assimilado pela população local, que é composta por muito migrantes e comerciantes de outras regiões do país, atraídos pela Chapada. Os místicos estão espalhados pela região, mas o *boom* espiritualista cedeu lugar à resignificação das festas e folguedos próprios da região.

Após a experiência obtida em 2009, com os levantamentos para a primeira edição do Roteiro das Devoções em Goiás - cobrindo a Romaria de São Gonçalo, na comunidade Kalunga do Vão do Moleque, em Cavalcante, a Romaria dos

Introdução



Carreiros de Bois, do entorno de Trindade, e a Romaria do Muquém, em Niquelândia -, pudemos aprimorar a coleta de dados sobre as manifestações em São Domingos e Alto Paraíso. Algumas obras de referência foram fundamentais para o entendimento da abordagem pretendida pela Superintendência do IPHAN de Goiás. Em especial, o *Relatório de Vistoria* elaborado pelos servidores do Instituto, Carlos Fernando de Moura Delphin e Rogério José Dias, em 2003, com informações sobre o município de São Domingos, o Parque de Terra Ronca e a Romaria, e a publicação *Paisagem Cultural e Patrimônio*, de Rafael Winter Ribeiro. Estes trabalhos, além de nortear as questões envolvendo as manifestações culturais em áreas de proteção ambiental, também inspiraram o texto das geógrafas Lara Cristina Gomes Ferreira e Muryel Moraes Arantes, que apresentam as considerações sobre as relações geoambientais e culturais nas regiões deste levantamento.

Fizemos contatos preliminares com secretários de cultura e turismo dos dois municípios para que nosso trabalho de campo fosse mais produtivo. Os senhores José Marcos, do Turismo, e o senhor Dalvan, da Cultura, nos ajudaram muito em São Domingos, com o repasse de dados históricos, da organização da Romaria e ainda indicando-nos como localizar os melhores informantes sobre a Terra Ronca. Em Alto Paraíso fomos guiados pela Secretária Municipal de Cultura, a senhorita Arlethe César dos Santos, que, além de ser ótima informante sobre as manifestações culturais e religiosas do município, nos apresentou aos contatos das diversas tendências religiosas e ao Prefeito, Divaldo Rinco, brutalmente assassinado alguns dias depois de nossa conversa.

Encontramos algumas dificuldades de acesso a certas informações, e algumas dificuldades físicas também. No Parque Estadual de Terra Ronca existem trechos somente alcançáveis com veículos grandes, um dos contatos que iríamos procurar reside no interior do Parque e não conseguimos chegar até ele. Mas nada que comprometa a abrangência dos dados que obtivemos com outros informantes. Já em Alto Paraíso, a nossa dificuldade deu-se em relação à receptividade por alguns adeptos de seitas e rituais alternativos, como os ayahuasqueiros – certamente devido ao ocorrido com o cartunista Laerte, vítima de um usuário do chá alucinógeno. Mas este fato não comprometeu a integridade do nosso levantamento, uma vez que esta é uma prática difusa em Alto Paraíso, sem uma corporação que a coordene, como é o caso da União do Vegetal, por exemplo, em outros locais.

As fichas que se seguem pretendem atender a uma demanda por reconhecimento das expressões religiosas de Goiás. Complementam bem o quadro iniciado na primeira etapa do projeto Roteiro das Devoções, pois caracterizam a cultura viva do cerrado. Mas para além desta função massificação e superexposição da cultura popular. E estamos certos de que o conjunto de levantamento das duas etapas do Roteiro das Devoções em Goiás servirá para novos e futuros encaminhamentos para a salvaguarda, manutenção e difusão dessas belas expressões da religiosidade do povo goiano.

Introdução

